



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS URUTAÍ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

**NORMAS PARA REDAÇÃO E
FORMATÇÃO DE DISSERTAÇÃO – PPGPP**

Urutaí – GO
2017

SUMÁRIO

	Páginas
1 NORMAS GERAIS	3
2 ESTRUTURA	3
2.1 ENCADERNAÇÃO E CAPA	3
2.2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	4
2.2.1 Folha de rosto	4
2.2.2 Ficha catalográfica	4
2.2.3 Página de Aprovação	4
2.2.4 Dedicatória.....	4
2.2.5 Agradecimentos	5
2.2.6 Biografia do autor	5
2.2.7 Sumário	5
2.2.8 Resumo	5
2.2.9 Abstract	6
2.3 ELEMENTOS TEXTUAIS	6
3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	7
4 EDITORAÇÃO E FORMATAÇÃO	7
4.1 FORMATO	7
4.2 TIPO DE LETRA, ESPAÇAMENTO, MARGENS E PARÁGRAFOS.....	7
4.3 NUMERAÇÃO DE PÁGINAS	8
4.4 ESTILO	8
4.4.1 Destaque e diferenciação de palavras	8
4.4.2 Abreviaturas	8
4.4.3 Unidades de medida e símbolos	8
4.4.4 Numerais	9
4.4.5 Equações e fórmulas	9
4.4.13 Tabelas, quadros e figuras	9
4.5 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES NO TEXTO	12
4.5.1 Tipos de citações	12
4.5.2 Sistema de chamada alfabética	12
4.6 REGRAS PARA REFERÊNCIAS	14

1 NORMAS GERAIS

As dissertações de Mestrado constituem o produto final de trabalhos desenvolvidos em cursos de Mestrado e exigem investigações próprias à área de especialização e métodos específicos. Ao redigir seu trabalho, o autor deve apresentar as informações disponíveis, de forma organizada, tornando a leitura mais agradável possível ao leitor. Além disso, o texto deve apresentar redação sistemática e consistente, ou seja, de forma coerente, garantindo dessa forma um padrão de uniformidade do mesmo.

O trabalho de conclusão é de responsabilidade do Discente, do Orientador e da Banca Examinadora, a quem competirá determinar alterações na forma, na linguagem e no conteúdo.

O trabalho de conclusão poderá ser redigido preferencialmente em Português. Em casos especiais a dissertação poderá conter capítulos redigidos na língua inglesa, como nos casos em que a dissertação for elaborada em formato de artigos científicos.

Após a aprovação do trabalho de conclusão pela Banca Examinadora, o Discente apresentará à Comissão de Formatação do PPGPP uma cópia impressa da dissertação aprovada. Após parecer da comissão, cujo prazo é de 30 dias após recebimento, o estudante deverá realizar as possíveis correções indicadas e, em seguida, entregar na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (PPGPP) duas cópias impressas, que serão assim distribuídas: uma cópia impressa para o Professor Orientador e outra para arquivo na Coordenação do PPGPP, bem como versão digital em CD para a Biblioteca do Campus Urutaí. A cópia em CD deverá ser entregue de acordo com as normas específicas da Biblioteca do Campus. No caso da existência de convênios financiadores do trabalho de conclusão (bolsas de estudo, custeio de trabalhos de campo e de laboratório e outros), cópia adicional impressa deverá ser apresentada, desde que solicitada pela instituição conveniada. O Discente também apresentará na secretaria do PPGPP a versão final de seu trabalho de conclusão em meio digital (CD), idêntica à versão impressa.

2 ESTRUTURA

A dissertação deverá ser composta de: (i) capa, (ii) páginas pré-textuais, (iii) elementos textuais - corpo do trabalho propriamente dito e, opcionalmente, (iv) anexos e/ou apêndices (páginas pós-textuais).

2.1 ENCADERNAÇÃO E CAPA

O modelo de dissertação será disponibilizado pelo PPGPP. O trabalho deverá ser impresso e encadernado em folha A4 (210 × 297 mm). O título e a data da dissertação de mestrado devem ser impressos pelo discente nos espaços reservados para tal (Vide template).

2.2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

As páginas pré-textuais serão compostas de:

2.2.1 Folha de rosto

Folha de rosto é aquela que apresenta os elementos essenciais à identificação da dissertação - (Vide template). A folha de rosto deverá ter margens superior, inferior e esquerda de 3,0 cm e direita de 2,0 cm. O texto deve ser escrito em Times New Roman com espaçamento simples e conter os seguintes dados:

- nome completo do autor, em letras maiúsculas (tamanho 12) centralizado;
- título da dissertação, em letras maiúsculas (tamanho 14), negrito e centralizado (subtítulo, se necessário, em letra tamanho 12), na distância de 3,5 cm da última linha do título;
- nome completo do orientador, precedido do termo “Orientador”, com a primeira letra do nome em maiúscula, tamanho 12, centralizado, na distância de 3,5 cm da última linha do nome do autor;
- informações sobre o grau pretendido, em fonte tamanho 12, na distância 3,5 cm da última linha do nome do autor, em alinhamento justificado, iniciando 7 cm à direita da página;
- local e ano de conclusão do trabalho, em fonte tamanho 12, centralizado.

2.2.2 Ficha catalográfica

No verso da folha de rosto, na parte inferior e centralizada, deve constar a ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária do Campus Urutaí. A folha de rosto não é numerada, embora seja contada em algarismo romano.

2.2.3 Página de Aprovação

A secretaria do PPGPP fornecerá aos membros da banca a página de aprovação, a qual deverá ser assinada por cada membro após a defesa. Essa página de aprovação deve ser anexada à versão final da dissertação.

2.2.4 Dedicatória

Página optativa, em que o mestrando pode dedicar seu trabalho a pessoas que lhe deram suporte e/ou lhe são queridas (restrito a no máximo 1 página).

2.2.5 Agradecimentos

Os agradecimentos são opcionais e, quando presentes, devem aparecer na página seguinte à da dedicatória. A página destinada a agradecimentos cria oportunidade para o reconhecimento das pessoas ou Instituições que tenham fornecido qualquer tipo de auxílio. No caso de recebimento de bolsa de estudos ou pesquisa com suporte financeiro de instituição pública ou privada, a consignação de reconhecimento de ser feita em comum acordo com o orientador.

2.2.6 Biografia do autor

Item opcional, caso exista, deve vir logo após a página de agradecimentos.

2.2.7 Sumário

Elemento obrigatório, posicionado na página seguinte aos agradecimentos ou biografia do autor, quando houver, cujas partes são acompanhadas dos respectivos números das páginas. O sumário pode ser entendido como a enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede (Modelo em anexo).

2.2.8 Resumo

Elemento obrigatório, o qual consiste em uma apresentação resumida do conteúdo da dissertação que destaca os aspectos de maior importância. O resumo é uma pequena amostra de todo o trabalho, devendo ser escrito de forma impessoal e conter cerca de 300 a 500 palavras.

São os seguintes aspectos a serem considerados na redação do resumo:

- O resumo deve vir em página distinta;
- A palavra resumo deve vir em caixa alta, letra Times New Roman 12, centralizado, e em negrito.

- Abaixo do título RESUMO, separado por um espaço, deve vir à descrição do trabalho em um único parágrafo com espaçamento simples, letra Times New Roman, tamanho 12.
- Abaixo do texto do resumo, separado por um espaço, devem vir às palavras-chave em negrito. O resumo deverá ter de três a cinco palavras-chave, separadas por ponto-e-vírgula, com a inicial de cada palavra-chave em maiúsculo. As palavras-chave não podem ser as mesmas do título da dissertação (Vide template).

2.2.9 Abstract

Elemento obrigatório. É a tradução do resumo para a língua inglesa, com a finalidade de facilitar a divulgação do trabalho internacionalmente. Deve-se, obrigatoriamente, incluir resumo em português se o texto encontra redigido em língua estrangeira. Usar a mesma formatação do item RESUMO (item 2.2.8). Usar o termo Key words na tradução de “Palavras-chave” (Vide template).

2.3 ELEMENTOS TEXTUAIS

Podem ser escritos de forma convencional, incluindo os itens: Introdução, Objetivos, Material e Métodos, Resultados e Discussão (juntos ou separados), Conclusões (opcional); ou no formato de Capítulos, formados pelos itens introdução/apresentação, capítulo(s) e conclusão geral da dissertação.

- Entende-se por "Capítulos" a apresentação das produções bibliográficas (artigos/livros) ou produções técnicas (aplicativos, materiais didáticos/instrucionais e/ou produtos e patentes) geradas no âmbito da dissertação.

- Os capítulos deverão ser apresentados no formato e/ou normas para validação/aceitação de cada tipo de produção. No caso de artigos, deve-se seguir as normas estabelecidas nas "Instruções aos autores" do(s) periódico(s) escolhido(s). Nos outros casos, deve-se seguir as orientações estabelecidas pelos órgãos competentes, à exemplo do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), para registro de patentes.

- O estudante deverá apresentar, em forma de anexo, todos os documentos que comprovam que os capítulos referentes às “produções bibliográficas” ou “produções técnicas” foram redigidos em obediência às normas estabelecidas pelos órgãos competentes e/ou periódicos científico.

3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Referências, apêndices e anexos (quando existirem).

4 EDITORAÇÃO E FORMATAÇÃO

A dissertação deve seguir apresentação gráfica de excelente qualidade, de forma que o trabalho seja claro e agradável ao leitor. Para isto, deve possuir a estrutura, a formatação e a paginação adequada. A dissertação seja "texto corrido" ou em "capítulos" deve seguir rigorosamente todas as normas de editoração e formatação apresentadas a seguir.

4.1 FORMATO

A arte final da dissertação deve ser impressa em papel branco, no formato oficial A4 (210 mm × 297 mm); a impressão é feita em laudas (utiliza-se apenas um dos lados da folha).

4.2 TIPO DE LETRA, ESPAÇAMENTO, MARGENS E PARÁGRAFOS

O texto deve ser digitado em espaço um e meio (1,5 cm), utilizando fonte *Times New Roman*, tamanho 12. Os parágrafos devem iniciar 1,25 cm partir da margem esquerda e não serão separados entre si por espaço. Um espaço será utilizado para separação de títulos, subtítulos, tabelas, figuras, etc.

Espaço simples (1,0 cm) deve ser usado apenas em: tabelas, notas de rodapé, resumo, títulos com mais de uma linha e referências bibliográficas.

Nas referências bibliográficas deve-se deixar um espaço em branco entre cada referência. Cada divisão no sumário (dedicatória, agradecimentos, introdução, revisão de literatura, material e métodos, resultados, discussão, conclusões e referências bibliográficas) deve ser iniciada em página própria. Cada divisão deve conter o título, centralizado sem pontuação, em letras maiúsculas (em negrito), e o primeiro parágrafo iniciado com três espaços simples (1,0 cm) abaixo do título.

4.3 NUMERAÇÃO DE PÁGINAS

Os números das páginas são colocados no canto superior direito, com margem superior de 1,5 cm, sendo o último algarismo alinhado com a margem direita.

As páginas dos elementos pré-textuais (resumo, sumário) recebem numerações em algarismos romanos sequenciais (caixa baixa). As folhas de rosto e de aprovação, embora

implicitamente sejam consideradas as páginas de números “i” e “ii”, respectivamente, não têm seus números impressos.

Após as páginas dos elementos pré-textuais, as subsequentes, iniciando na introdução, recebem numeração em algarismos arábicos, iniciando com a página número 1 (um).

4.4 ESTILO

Emprega-se itálico para palavras e frases em língua estrangeiras, título de livros e periódicos, expressões de referência (ex. *in natura*, *in vitro*) letras ou palavras que requerem destaque, nomes científicos de plantas e animais e títulos e capítulos de livros ou dissertações e teses.

4.4.1 Destaque e diferenciação de palavras

Os nomes científicos de espécies e, palavras de outros idiomas devem ser grafados em itálico, sem aspas.

4.4.2 Abreviaturas

Devem ser utilizadas na forma recomendada por organismos de padronização nacional ou internacional ou órgãos científicos de competências de cada área. Na primeira vez em que forem mencionados no texto, devem aparecer entre parênteses, precedidas da sua forma por extenso. Ex: Instituto Agrônomo de Campinas (IAC).

4.4.3 Unidades de medida e símbolos

Deve ser adotado de acordo com o recomendado pelos organismos de padronização nacional e internacional, mantendo as mesmas unidades na redação do trabalho. Assim, se em uma parte do trabalho uma grandeza, por exemplo, altura da planta, for avaliada em metros (m), essa unidade deverá ser adotada em todo o trabalho, quando se referir àquela grandeza. Devem restringir-se apenas àqueles usados convencionalmente ou sancionados pelo uso. Exemplos: 10 m, 3 cm, 15 g.

Obs: apenas percentagem e °C são colocados junto ao número: 50% e 10°C.

4.4.4 Numerais

Os números se escrevem, via de regra, com algarismos arábicos, mas por extenso nos seguintes casos:

- de zero a nove: oito livros, cinco mil, três milhões, etc.

4.4.5 Equações e fórmulas

As equações, fórmulas e símbolos matemáticos, devem ser redigidos com a ferramenta *Equation* do MS Word (menu Inserir, Objeto).

Em casos de várias equações e fórmulas, elas devem ser identificadas por números consecutivos entre parênteses, na extrema direita da linha e a equação iniciar no parágrafo de 1,5 cm.

Exemplo:



Se a fórmula for graficamente simples, ela poderá aparecer no próprio texto.

Exemplo:

A energia acumulada foi obtida pelo uso da equação $E = m + c$.

Devem ser descritos no texto cada termo citado na equação ou fórmula.

4.4.6 Tabelas, quadros e figuras

Têm a finalidade de resumir ou sintetizar dados, fornecendo o máximo de informação em um mínimo de espaço. Faz-se necessário aqui especificar quando se deve usar tabela e quadro: tabela - forma de apresentação de informações numéricas. Quando se tratar de dados textuais, devem ser inseridos como quadro.

Tabelas, quadros e figuras devem ser inseridos no texto logo após serem referido pela primeira vez. Quando citadas no texto, tabelas, quadros e figuras devem ser referidos como “Tabela n” “Quadro n” e “Figura n”, onde “n” representa o número de cada tabela, quadro ou figura em particular. No texto e na legenda, somente a primeira letra deve ser maiúscula (Figura, Tabela, etc.). Na elaboração do título de tabelas, quadros e figuras seguem regras diferenciadas.

O título de tabelas e quadros é colocado antes do seu corpo, duas linhas abaixo do texto. O título é iniciado na margem esquerda onde aparece a expressão “Tabela n” ou

“Quadro n”, seguida de um ponto e um espaço em branco. O corpo da tabela ou do quadro deve conter apenas linhas horizontais (Modelo exemplo).

Se a tabela ou quadro ocupar mais de uma página, deve-se colocar abaixo dele a indicação “...continua...”. No caso de figura a palavra “...continua...” deverá vir entre parênteses no final da legenda. No topo da página seguinte, a legenda conterà apenas “Tabela 1, Cont.”, “Quadro 5, Cont.” ou “Figura 5, Cont.”. Nota-se que a legenda não é repetido integralmente na continuação e um espaço deve ser deixado antes da continuação do corpo da tabela, quadro ou da figura. As notas ao pé das tabelas e quadros, embora válidas, não devem ser abusivas.

Fotografias e outras ilustrações deverão ser montadas de forma definitiva e incluídas no corpo da dissertação. É admitido o uso de cores nas figuras e ilustrações.

Exemplos:

Tabela 1. Comprimento de folhas, ângulo entre as duas folhas centrais, total de folhas, ninfas nas duas folhas centrais e nota de danos em clones de alho. Urutaí - GO, 2011.

CULTIVARES (C) ¹	CF	ANG	NTF	NINFA	DANOS
Quitéria 39	47,70 ab	19,66 a	4,09 b	6,17 a	2,18 c
Quitéria 84	46,62 ab	22,51 a	4,64 ab	8,95 a	3,10 ab
Quitéria 86	49,32 ab	22,70 a	4,47 b	6,93 a	2,43 bc
Quitéria 142	47,50 ab	20,88 a	4,47 b	7,14 a	2,33 c
Quitéria 190	48,08 ab	21,85 a	4,47 b	8,20 a	2,88 abc
Quitéria 232	45,73 b	18,33 a	4,60 ab	8,92 a	2,50 abc
Quitéria 239	46,23 ab	21,77 a	4,73 ab	8,20 a	2,60 abc
Quitéria 260	49,11 a	20,92 a	4,82 ab	9,03 a	2,50 abc
Chonan 15	48,08 ab	20,77 a	5,23 a	5,23 a	3,17 a
F (C)	3,53*	1,57 ^{NS}	4,45**	1,14 ^{NS}	5,95**
C.V (%)	4,52	21,62	9,65	24,18	13,03

CF - Comprimento de folhas (cm); ANG - Ângulo entre as duas folhas centrais completamente desenvolvidas; NTF - Número total de folhas; NINFA - Número de ninfas nas duas folhas centrais completamente desenvolvidas; DANOS= quantificação de danos. ¹médias na coluna seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo de tukey p<0,05.

A legenda de uma figura deve ser colocada logo abaixo do corpo da figura e tem as mesmas características da legenda de uma tabela.

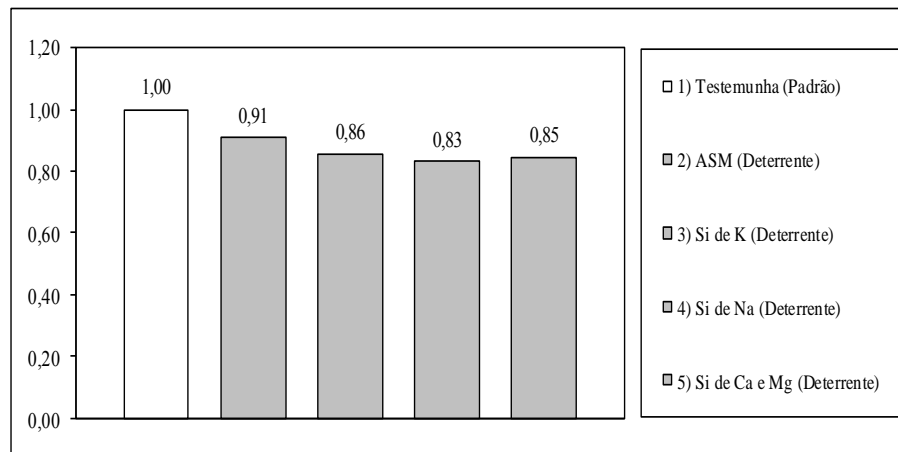


Figura 1. Índice de atratividade de adultos do pulgão *Rhopalosiphum maidis* (Fitch, 1856) (Hemiptera: Aphididae) em milho em teste com chance de escolha. (T = 25 ± 2 °C, U.R. = 70 ± 10% e Fotoperíodo = 12 h).

É permitido o uso de figuras com múltiplas janelas, desde que devidamente identificadas com legenda legível e descritas no título da figura. É aconselhável agrupar fotografias ou gráficos relacionados em uma única figura com múltiplas janelas.

4.5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES NO TEXTO

Citação é a menção no texto de informações extraídas de outras fontes para esclarecer, ilustrar ou sustentar o assunto abordado na pesquisa.

4.5.1 Tipos de citações

4.5.1.1 Citação direta ou transcrição

É a cópia literal de um texto; transcreve-se geralmente:

- Leis, decretos, regulamentos, etc;
- Formulas científicas;
- Palavras ou trechos de outro autor.

Deve vir sempre entre aspas, com indicação da fonte e da página. Até três linhas, a citação deve ser inserida no próprio parágrafo; com mais linhas, deve ser destacada do texto, em parágrafo próprio.

Exemplo:

“A explicação para essa tolerância pode estar no ‘efeito túnel’ de que fala”
(ABRANCHES; COIMBRA, 1987, p.17).

4.5.1.2 Citação indireta ou conceitual

É a reprodução fiel das idéias de um autor citado, sem transcrição. Deve-se sempre mencionar a fonte de onde foi extraída.

Exemplo:

O processo erosivo do solo é agravado no sistema de preparo de solo convencional (SOARES, 1995)

4.5.1.3 Citação de citação

É a menção de um documento ao qual não se teve acesso. Deve ser feito obedecendo à seguinte ordem: sobrenome do autor do documento original, seguido da expressão citado por, do sobrenome do autor da obra consultada e da data.

Exemplo:

Vieira (1998) citado por Ferreira et al. (2004) aponta duas formas de secagem de grãos: natural e artificial.

A referência bibliográfica do documento não consultado pode ser mencionada em nota de rodapé. Na lista de referências bibliográficas devem constar apenas as obras consultadas.

Deve-se evitar este tipo de citação, pois o seu uso dá margem a falsas interpretações e incorreções, e quando em excesso no texto demonstra que o pesquisador não se dedicou a fazer uma boa revisão das literaturas existentes. Usar apenas nos casos em que for impossível conseguir o trabalho original.

4.5.2 Sistema de chamada alfabética

É indispensável indicar os dados das fontes de onde foram extraídas as citações, seja no texto, em nota de rodapé ou em lista no fim do capítulo ou texto.

Para indicação da fonte da citação, sugere-se o sistema alfabético, que deve ser observado ao longo de todo o trabalho.

Neste sistema, o documento é mencionado pelo sobrenome do autor seguido do ano de publicação, de acordo com as condições em que é inserido no texto:

a) um autor:

Exemplos:

Teixeira (2003), analisando.... ou ...(PEREIRA, 2000)

b) dois autores: indicam-se os dois autores, separados por “e” seguidos do ano de publicação.

Exemplos:

Novaes e Gil (2003), em sua pesquisa..... ou ...(NOVAES; GIL, 2003)

c) três ou mais autores: havendo mais de dois autores, é citado apenas o sobrenome do primeiro, seguido de et al. (não itálico) e do ano de publicação.

Exemplos:

Tavares et al. (2002), em sua pesquisa... ou(TAVARES et al., 2002)

d) duas ou mais obras: indicam-se os autores, ligados por ponto e vírgula(;) seguidos do ano de publicação, entre parênteses, em ordem cronológica.

Exemplo:

(ALBERTONI, 2012; SOUSA et al., 2010; RICA; PENA, 1998)

e) entidades coletivas; podem ser citadas pelas respectivas siglas desde que, na primeira vez que for mencionada, sejam, apresentadas por extenso; se necessário, deve ser incluída lista das siglas utilizadas.

Exemplo:

Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB (2008) ... (CONAB, 2008)

f) diversos documentos do mesmo autor e ano: são distinguidos pelo acréscimo de letras minúsculas, após o ano, sem espaçamento.

Exemplo:

Araújo (2007a) Araújo (2007b)

g) coincidência de autores, sobrenome e ano; devem ser acrescentadas as iniciais dos prenomes, para distingui-los.

Exemplo:

Fernandes, A. (1972); Fernandes, J. (1972)

h) coincidência de autores, sobrenome, ano e prenomes: deve ser utilizado o prenome completo.

Exemplo:

Sobreira, Raimundo (1988); Sobreira, José (1988)

4.6 REGRAS PARA REFERÊNCIAS

A lista bibliográfica, denominada “REFERÊNCIAS”, deve ser ordenada pelo sistema alfabético (letra por letra) pela entrada, (autor e/ou título). As referências são alinhadas a esquerda e justificadas.

Para elaboração das referências, algumas regras devem ser seguidas:

- a) Na apresentação das referências, a margem esquerda é mantida tanto na primeira linha como nas demais;
- b) a entidade coletiva responsável pela publicação de uma obra tratada como autor. Para órgãos governamentais, usa-se o nome da entidade após o local, em português; para os não governamentais, o nome da entidade é seguido do local.

Exemplo:

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisas de Solos (Embrapa – Solos). Levantamento de reconhecimento de alta intensidade dos solos do Estado de Santa Catarina. Rio de Janeiro: Embrapa, 1998. 520p.

- c) Usa-se as seguintes abreviações na ausência de:

local de publicação – s.I.

editora – s.ed.

data – s.d.

editora e data – s.n.t.

paginação ou paginação irregular – 1v.

- d) Quando a data do documento não estiver determinada e puder ser aproximada, indicá-la entre colchetes ou barras:

data provável - /1996?/

década provável - /198/

- e) Os títulos dos periódicos devem ser apresentados por extenso para facilitar sua identificação;

Exemplos:

Scientia Agrícola

Pesquisa Agropecuária Brasileira

Revista de Engenharia Agrícola

f) Referências do mesmo autor:

- as referências de trabalhos publicados no mesmo ano são organizados alfabeticamente pelo título e distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas após a data, sem espaço; - os trabalhos em colaboração são ordenados de acordo com o numero de autores, obedecendo à ordem alfabética dos mesmos.

Exemplos de como citar as referências de acordo com as regras da ABNT

ARTIGO DE PERIÓDICO

AUTOR (es). Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, volume, número, páginas, ano.

Exemplo:

JOHNSTON, M.; HOLLOWAY, T. A global comparison of national biodiesel production potentials, **Environmental Science and Technology**, v. 41, n. 23, p. 7967-7973, 2007.

***observação:** mais de 3 autores usar et al.

ARTIGO DE PERIÓDICO EM MEIO ELETRÔNICO

AUTOR(es). Título do artigo. **Título do Periódico**, cidade, volume, número, páginas, ano.

Disponível em: <Endereço.>. Acesso em: data.

Exemplo:

MALOFF, J. A internet e o valor da "internetização". **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 3, 1997. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 18 maio 1998.

ARTIGO EM VIA DE PUBLICAÇÃO (NO PRELO)

AUTOR(es). Título: subtítulo (se houver). Nome da publicação. No prelo

Exemplo:

SAMPAIO, M. I. C.; PEIXOTO, M. L. Periódicos brasileiros de psicologia indexados nas bases de dados LILACS e PsycInfo. **Boletim de Psicologia**. No prelo

TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS

AUTOR(es). Título: subtítulo (se houver) In: NOME DO EVENTO, número. Ano. Local de Realização do evento. *Anais* Local de publicação dos resumos: Editora, ano, paginação.

Exemplo:

AMARAL, L. A. Atividade física e diferença significativa/deficiência: algumas questões psicossociais remetidas à inclusão/convívio pelo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA, 4., 2001, Curitiba. *Anais...* Curitiba: SOBAMA, 2001. p. 30-31.

TRABALHO PUBLICADO EM CD

AUTOR(es). Título: subtítulo (se houver) In: NOME DO EVENTO, número. Ano. Local de Realização do evento. *Anais...* Local de publicação dos anais: Editora, ano, descrição física do suporte.

Exemplo:

RIBEIRO, R. Psicologia social e desenvolvimento do terceiro setor: participação da Universidade. In: CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PSICOLOGIA, 2., 2001, Salvador. *Anais...* Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2001. 1 CD.

DOCUMENTO PUBLICADO NA INTERNET

AUTOR(es). Título: subtítulo (se houver) Disponível em: endereço da URL. Data de acesso.

Exemplo:

FACULDADE DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Manual de referências bibliográficas. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/agronomia/manualcap1.htm>. Acesso em: 20 de ago. 2002.